

# Universidade Federal de Pernambuco - UFPE Centro de Informática — CIn Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)



GUSTAVO PRAZERES PAZ DO NASCIMENTO - gppn@cin.ufpe.br VINICIUS SANTIAGO BEZERRA - vsb@cin.ufpe.br YURI RODRIGUES DE ALENCAR LOPES - yral@cin.ufpe.br

# PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES (TCP/UDP) COM SOCKETS EM PYTHON



# Universidade Federal de Pernambuco - UFPE Centro de Informática — CIn Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)



# GUSTAVO PRAZERES PAZ DO NASCIMENTO - gppn@cin.ufpe.br VINICIUS SANTIAGO BEZERRA - vsb@cin.ufpe.br YURI RODRIGUES DE ALENCAR LOPES - yral@cin.ufpe.br

# PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES (TCP/UDP) COM SOCKETS EM PYTHON

Relatório do desenvolvimento de servidores TCP e UDP com Sockets em python, apresentado como parte do requisito para obtenção de nota na disciplina de Redes de computadores.

Orientação: Prof. Kevin Lopes e Prof. Ygor Amaral

# **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇAO	4
2. CRONOGRAMA	5
3. PROJETO 1 - QUIZ COMPETITIVO – UDP	6
3.1 Descrição e Solução dos problemas	6
3.2 Métodos	6
3.3 Testes	7
3.4 Execução da Partida	7
4. PROJETO 2 – SERVIDOR WEB – TCP	10
4.1 Descrição e Solução dos problemas	
4.2 Métodos	10
4.3 Testes	
4.4 Execução – Cliente	12
4.4.1 Diretório de Pastas	12
4.4.2 Requisição de Arquivos de texto e HTML com imagem	12
4.4.3 Outros Arquivos	13
4.5 Erros 501/505	14
5. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	18

## 1. INTRODUÇÃO

Se dois computadores são capazes de compartilhar informações entre si ou até mesmo compartilhar seus recursos de hardware, não importando o meio, dizemos que temos uma rede de computadores. Nesse conceito, também pode estar englobado outros dois, que é o de cliente e servidor.

Os servidores ajudam a centralizar e organizar a infraestrutura de computadores, impressoras e qualquer tipo de equipamento que se conectará à rede interna da organização. Consequentemente, estamos falando de acesso, manutenção, gerenciamento e segurança.

No que se diz respeito a internet, essa se baseia, no geral, em requisições e respostas. Por trás desse processo, existem diversas camadas, mas uma fundamental é a camada de transporte, que é responsável pela transferência de dados entre diferentes máquinas e possui dois protocolos fundamentais: o TCP e o UDP (Alura, 2019).

Ainda segundo Alura (2019), O protocolo TCP é, talvez, o mais utilizado na camada de transporte para aplicações na Web. Diferente do UDP, o TCP é voltado à conexão e tem como garantia a integridade e ordem de todos os dados.

Uma vez que todos esses conceitos foram apresentados na disciplina de Redes de Computadores, esse relatório tem o objetivo de trazer resultados da aplicação prática do conteúdo, com o desenvolvimento de dois servidores com sockets (UDP e TCP), utilizando a linguagem python.

# 2. CRONOGRAMA

O cronograma das atividades está listado na Tabela 1.

Atividade	Data
Divulgação dos Projetos via Google Classroom	22/09/2020
Início do Projeto 1	24/09/2020
Conclusão do Projeto 1	30/10/2020
Início do Projeto 2	02/11/2020
Início da realização do relatório	02/11/2020
Conclusão do Projeto 2	15/11/2020
Conclusão do relatório	17/11/2020
Entrega e apresentação dos projetos	19/11/2020

Tabela 1 - Cronograma de atividades

### 3. PROJETO 1 - QUIZ COMPETITIVO - UDP

#### 3.1 DESCRIÇÃO E SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

O projeto 1 trata do desenvolvimento online de jogos e respostas, sendo solicitado o desenvolvimento de um protocolo da camada de aplicação, que será especificado neste relatório, que funcione no protocolo de transporte UDP, pois este é voltado a conexões e é capaz de gerenciar a competição.

Iniciamos realizando um fluxograma com o funcionamento do quiz para auxiliar no entendimento do protocolo e implementar, como mostra o Anexo 1. O diagrama traz o papel tanto do cliente, quanto do servidor na competição.

Uma vez que foram definidos os papéis de cada parte que compõe o jogo, iniciou-se a leitura da documentação de *sockets* para python e em seguida a implementação.

#### 3.2 MÉTODOS

O primeiro método utilizado foi a definição do nosso protocolo da camada de aplicação. Criamos números para trocar informações entre o servidor e o cliente. Os códigos e as descrições estão na Tabela 2.

Código	Descrição
400	Resposta incorreta
500	Resposta correta
800	Tempo esgotado
900	Outro jogador acertou

Tabela 2 - Códigos do protocolo da aplicação - Projeto 1

Após essas definições, partimos para implementação do código, colocando o socket do servidor UDP em modo passivo para o servidor poder ficar "escutando" a porta.

Na implementação também foram utilizadas várias estruturas de dados: Listas, para armazenar as tuplas com IP e Porta, além da pontuação dos jogadores; Tuplas, para guardar o IP e a porta de cada jogador, e Arquivos, no formato .txt para agrupar as perguntas e respostas a serem lidas quando necessário.

Por fim, foram utilizadas diversas bibliotecas, como: Threading, que permite que o servidor controle o jogo, o que foi fundamental para que conseguíssemos tornar nossa aplicação assíncrona, ou seja, para evitar que enquanto o servidor atende uma conexão ele fica dedicado a ela e possa tratar da

nova conexão que está chegando; *Time*, para atrasar o código em alguns pontos, *e Sys*, para encerrar o programa.

#### 3.3. TESTES

A aplicação foi testada com até 5 jogadores, conectados na mesma rede via VPN do CIN (PPTP). Para execução do código, utilizamos o VirtualBox para hospedar uma máquina virtual como servidor e nossos computadores como clientes. Os testes apresentaram resultados satisfatórios para o jogo e atendeu todas as exigências do projeto.

## 3.4 EXECUÇÃO DA PARTIDA

Para executar a partida, primeiro é necessário configurar os IP's, tanto do servidor quanto dos clientes. O número de jogadores está fixo como cinco, mas pode ser alterado no código.

Uma vez iniciado o servidor, ele começa a aguardar as requisições dos clientes e só começa o jogo quando atingir 5 jogadores. A Tabela 3 mostra o comportamento do terminal do cliente e o do servidor em diversas etapas do *game*.

Processo	Terminal do Cliente	Terminal do Servidor
Descrição do processo		
Tela de início/cadastro  Telas exibidas no início do programa	BEM VINDO AO JOGUINHO Teste sua habilidade em geografia acertando o maior número de capitais!  Para iniciar, digite seu nome! Nome:	Servidor UDP escutando requisições
Perguntas	Iniciando competição	Iniciando competição
Servidor envia comando 'start' para cliente, o jogo inicia e começa a troca de mensagens de perguntas e respostas	Canadá?	Partida nº: 1
Acertando resposta	Partida n° 2	Partida nº: 2
Caso a capital digitada seja correta, o cliente que acertou		Recebeu caracas de 192.168.1.65

Errando resposta  Caso seja a capital errada, o cliente perde 5 pontos e recebe uma nova chance para tentar acertar  Ele pode tentar até acertar, outro jogador acertar ou o tempo esgotar.	Israel? Insira sua resposta: recife Resposta incorreta tente novamente: olinda Resposta incorreta tente novamente: Tempo esgotado. Próxima	Partida n°: 3 Recebeu recife de 192.168.1.65 Recebeu olinda de 192.168.1.65 Tempo esgotado
	pergunta>	
Outro cliente acertou	Partida n° 4	Partida n°: 4
Se o jogador não acertar ou não enviar uma resposta e outro jogador acertar, esse outro jogador ganha 25 pontos e o anterior não pode mais enviar tentativas	Alemanha?	Recebeu berlin de 192.168.1.32 192.168.1.32 acertou
Tempo esgotado	Partida n° 5	Partida n° 5
Caso se passe 10 segundos e nenhum jogador acerte ou não envie respostas, o servidor encerra a rodada e todos os jogadores perdem 1 ponto	Pergunta: Capital de Portugal? Insira sua resposta: Tempo esgotado	Tempo esgotado

Fim da partida e exibição do ranking	Fim de jogo! Pontuações da partida:	Fim de jogo! Pontuações da partida:
Após o fim do jogo, um ranking com as pontuações é exibido.	Gustavo = 37 Yuri = 113 Vinicius = 75	Gustavo = 37 Yuri = 113 Vinicius = 75
O programa do cliente encerra e servidor reinicia automaticamente	Obrigado por jogar. Volte sempre!	Servidor UDP escutando requisições
Tentativa de cadastro quando partida já começou  Se o jogo já começou, novos clientes não devem se cadastrar até o término do atual e início de um novo	BEM VINDO AO JOGUINHO Teste sua habilidade em geografia acertando o maior número de capitais!  Para iniciar, digite seu nome! Nome:Gustavo  Partida Já Iniciou. Tente novamente em instantes!  Pressione qualquer tecla para finalizar	Partida n° x Alguém não cadastrado tentou se conectar

Tabela 3 - Terminal do cliente e servidor em diversas etapas do jogo.

#### 4. PROJETO 2 - SERVIDOR WEB - TCP

### 4.1 DESCRIÇÃO E SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

O projeto 2 trata do desenvolvimento de um servidor web, implementando o protocolo padronizado HTTP/1.1, apenas com o método GET. O protocolo de transporte foi pré-definido como sendo o TCP, pois facilita e possibilita a comunicação e é Responsável por receber os dados camada anterior, verificar a integridade deles, organizá-los e dividi-los em pacotes menores, que serão enviados ao cliente.

#### 4.2 MÉTODOS

Mais uma vez, iniciamos definindo nosso protocolo da camada de aplicação. Os códigos e as descrições do protocolo HTTP/1.1 estão na Tabela 3. Com exceção do código 200, o servidor envia um arquivo html personalizado informando o respectivo erro.

Código	Descrição
200 OK	Requisição bem-sucedida, objeto requisitado será enviado
400 Bad Request	Mensagem de requisição não entendida pelo servidor, nesse caso o cliente escreveu a mensagem de requisição com algum erro de sintaxe
404 Not Found	Documento requisitado não localizado no servidor
501 Not implemented	Caso a requisição seja diferente de GET
505 HTTP Version Not Supported	Versão do HTTP utilizada não é suportada neste servidor

**Tabela 3** - Códigos do protocolo da aplicação - Projeto 2

Em seguida, iniciamos a implementação do servidor com *sockets TCP*, importando a biblioteca, definindo IP e Porta e criando funções para ele ficar "escutando" as requisições feitas pelo cliente.

Uma vez que o servidor está escutando, ele pode realizar o *three-way handshake* com o cliente, ou seja, primeiro o cliente verifica a conexão com o servidor (SYN), caso a resposta seja positiva (SYN-ACK), ele envia a requisição e então o servidor verifica o método, se é o GET ou não, ele verifica o caminho do arquivo que o cliente quer e a versão do HTTP, como mostra o exemplo da Figura 1.

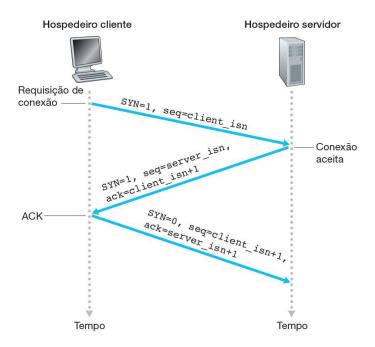


Figura 1 - Exemplo de three-way handshake

Caso a requisição seja GET, o servidor verifica o caminho do arquivo/pasta e retorna para o browser. Caso contrário, retorna o erro 501, pois só requisições desse tipo são permitidas. A versão do HTTP também é verificada, se não for 1.1 ou 1.0, retorna erro 505

Nos casos em que o 200 é retornado, o servidor manda mensagem do status, a versão, a data de acesso, o nome do servidor, content-type, content lance, por fim o arquivo.

Para diretório de pastas, uma lista é criada, com todos os arquivos presente no diretório analisado, que é adicionada ao código HTML a ser enviado como resposta, semelhante a como ocorre no Apache.

Os principais métodos utilizados no servidor para garantir o funcionamento incluem a biblioteca *mimetypes* para obter a extensão de um arquivo e obter o Content-Type a ser posteriormente enviado na resposta da requisição HTTP, a função *os.path()* da biblioteca *OS* para obtermos os diretórios atuais e dos arquivos presentes nos diretórios, a biblioteca time, além de listas e tuplas.

#### 4.3 TESTES

Para os testes, utilizamos a VPN do Centro de Informática para simularmos uma rede local para que o servidor se comunique com seus clientes. Também utilizamos o Hamachi para esse propósito em momentos de instabilidade da VPN do CIn . Em todos os casos, definimos os respectivos IP's e a porta fixa 8080.

## 4.4 EXECUÇÃO - CLIENTE

Serão listados em tópicos a resposta recebida no browser pelo servidor quando enviada diversas solicitações que retornam com sucesso - código 200 OK.

#### 4.4.1. Diretório de pastas

Ao digitar o caminho de um diretório, será retornado uma lista de arquivos e pastas contidos nele, o qual você pode navegar, como mostra a Figura 2. Essa ação simula o que acontece em um servidor apache. Se for digitado apenas o IP/Porta, o servidor retorna o diretório raiz.

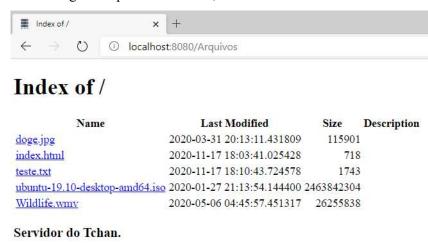


Figura 2 - Lista de arquivos/pastas contidos no diretório

#### 4.4.2. Requisição de arquivo de texto e HTML com Imagem

Na Figura 3, podemos ver que ao requerer um arquivo HTML, o servidor enviará para o navegador, bem como as imagens contidas nele. Já a Figura 4 traz uma requisição de arquivo de texto.



#### Foto do doge para alegrar seu dia!



Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec id iaculis tellus. Fu Nunc viverra, dui in porttitor consequat, lorem sapien ullamcorper sem, et egestas tincidunt consequat. Donec vitae convallis turpis, id volutpat arcu. Quisque magna molestie neque. Morbi fringilla, risus non auctor iaculis, ipsum turpis faucibus libe

Figura 3 - Requisição de HTML com Imagem

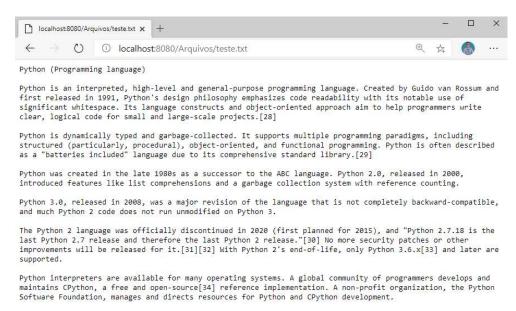


Figura 4 - Requisição de arquivo de texto

#### 4.4.3. Outros arquivos

Para requisições de arquivos pesados, como vídeos (250Mb) ou outros, como por exemplo, a ISO do ubuntu 19.10(2.37GB), o navegador realiza o download, como ilustrado na Figuras 5 e 6.

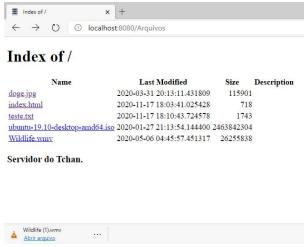


Figura 5 - Requisição de arquivo de vídeo com 250MB.

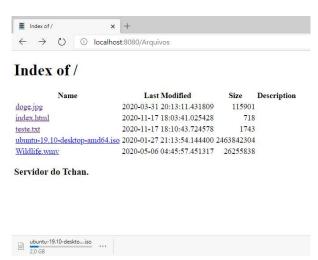


Figura 6 - Requisição da ISO do ubuntu 19.10(2.37GB).

#### 4.5 ERROS 501/505

Para os casos em que as requisições não são do tipo GET ou a versão do HTTP não é 1.0 ou 1.1, foram implementados os erros 501 e 505, respectivamente.

A fim de verificar se o servidor estava corretamente fazendo essas validações, foram criado códigos que realizam requisições da mesma maneira que um navegador faria, só que com a possibilidade de personalizar qual será o tipo da requisição e a versão do HTML com maior facilidade, como vemos a seguir:

```
from socket import socket, AF INET, SOCK_STREAM
sock = socket(AF_INET, SOCK_STREAM)

address = 'localhost', 8080
sock.connect(address)

message = 'GET / HTTP/1.1\r\n'
message += 'Host: localhost\r\n'
message += '\r\n'
```

```
sock.send(message.encode())
data recieved = sock.recv(2000)
print(data_recieved.decode())
```

A resposta do servidor para as requisições diferentes de GET e versões de HTTP não compatíveis, pode ser vista na Figura 7 e 8, respectivamente..

Figura 7 - Método diferente de GET.

**Figura 8** - Erro html version not supported, caso a versão solicitada do HTTP não seja HTTP/1.0 ou HTTP/1.1

#### 5. CONCLUSÃO

Como foi mostrado neste trabalho, para que parte das aplicações funcionem, os servidores são fundamentais, desempenhando papéis como execução de programas de forma centralizada, além de armazenar e compartilhar arquivos, através de uma rede local ou remota.

Neste projeto, foram desenvolvidos 2 tipos de servidores, funcionando com diferentes protocolos da camada de transporte, e isso contribuiu com a melhora do nosso conhecimento, pois tivemos contato com as mais diversas soluções práticas aplicadas, antes só vistas de forma teórica.

#### REFERÊNCIAS

- [1] Alura. **Quais as diferenças entre UDP e TCP?.** Disponível em <a href="https://www.alura.com.br/artigos/quais-as-diferencas-entre-o-tcp-e-o-udp.">https://www.alura.com.br/artigos/quais-as-diferencas-entre-o-tcp-e-o-udp.</a>>. Acessado em 11 de outubro de 2020.
- [2] James F. Kurose, Keith W. Ross. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- [3] Python 3.9.0 documentation. **socket Low-level networking interface.** Disponível em <a href="https://docs.python.org/3/library/socket.html">https://docs.python.org/3/library/socket.html</a> . Acessado em 20 de outubro de 2020.
- [4] Python 3.9.0 documentation. **threading Thread-based parallelism.** Disponível em <a href="https://docs.python.org/3/library/threading.html">https://docs.python.org/3/library/threading.html</a> . Acessado em 20 de outubro de 2020.
- [5] Python 3.9.0 documentation. mimetypes **Map filenames to MIME types.** Disponível em <a href="https://docs.python.org/3/library/mimetypes.html">https://docs.python.org/3/library/mimetypes.html</a>>. Acessado em 10 de novembro de 2020.

# ANEXO A

# FLUXOGRAMA PROJETO 1 – CLIENTE/SERVIDOR UDP

